

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR - KINEA RENDA IMOBILIÁRIA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO**CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO FUNDO**

O Fundo é um fundo de investimento imobiliário regido pela Instrução CVM n.º 472/08 e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, que foi constituído pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n.º 100, São Paulo – SP, CNPJ n.º 62.418.140/0001-31, habilitada para a administração de fundos de investimento, conforme ato declaratório expedido pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 2.528, de 29 de julho de 1993 (“Administrador”), por meio do Termo de Constituição de Fundo de Investimento Imobiliário, o qual aprovou o seu regulamento, datado e registrado em 24 de maio de 2010, no 9º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, conforme alterado em 7 de junho de 2010 e 14 de julho de 2010 e registrado em 8 de junho de 2010 e 14 de julho de 2010 sob os n.º 1086736 e n.º 1090248, respectivamente.

O Fundo é gerido pela Kinea Investimentos Ltda., sociedade devidamente autorizada pela CVM para o exercício da atividade de gestão de carteira por meio do Ato Declaratório CVM n.º 9.518, de 19 de setembro de 2007, publicado no Diário Oficial da União de 20 de setembro de 2007, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Minas da Prata, n.º 30, 4º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 08.604.187/0001-44.

Os pedidos de constituição e funcionamento do Fundo foram devidamente deferidos pela Comissão de Valores Mobiliários.

OBJETO DO FUNDO

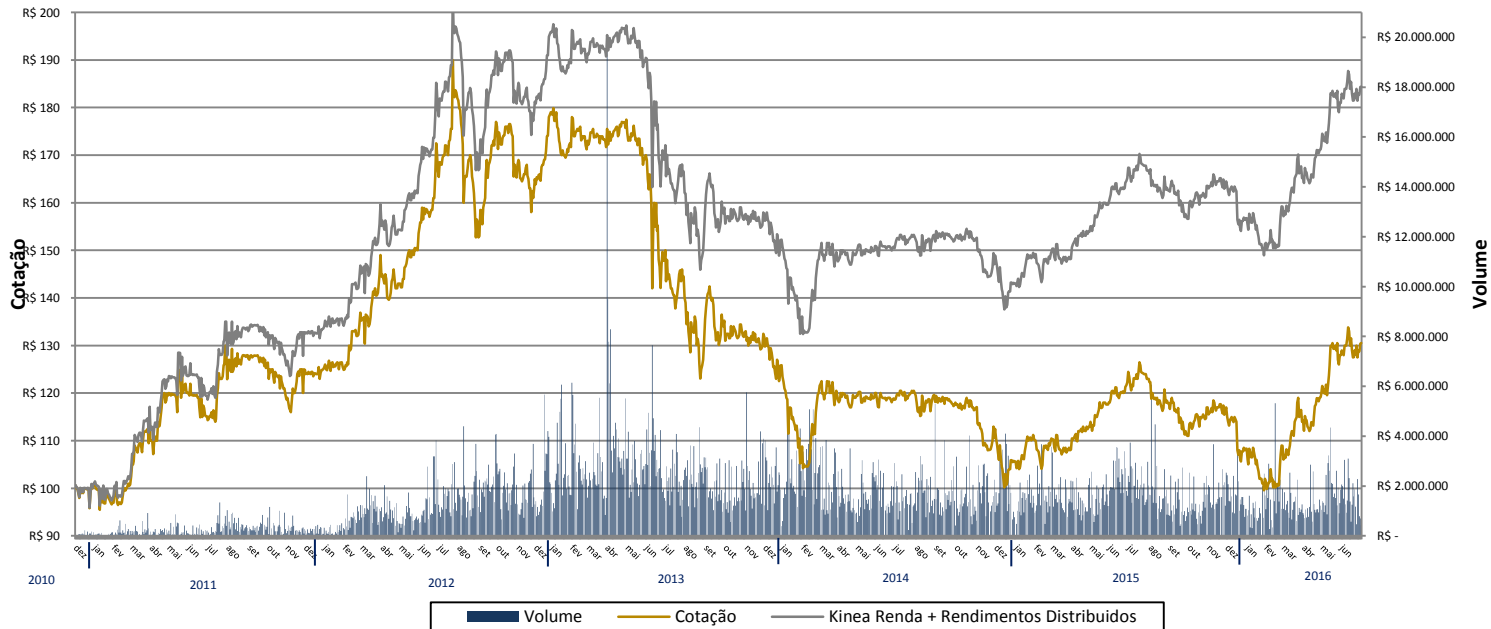
O Fundo se propõe a manter um portfólio diversificado de ativos imobiliários e locatários. O objetivo de investimento do Fundo é a exploração comercial de empreendimentos comerciais e centros de distribuição preferencialmente prontos ou em construção, via aquisição de unidades autônomas ou da totalidade de um empreendimento, com o intuito de gerar renda aos Cotistas por meio da locação ou arrendamento destas unidades.

EMIÇÃO DE COTAS E MERCADO SECUNDÁRIO – NEGOCIAÇÃO E LIQUIDEZ

Em 01/12/2010 as cotas do Fundo passaram a ser negociadas no mercado secundário. Com isso, o valor de mercado das cotas do fundo passa a ser resultado da negociação no mercado de balcão organizado pela Bovespa. O acompanhamento das cotações pode ser realizado pelo código de ativo KNRI11 e apresentaram o seguinte comportamento no 1º semestre de 2016:

Resumo - 1º Semestre de 2016	
Total de Cotas do Fundo	13.797.000
Fechamento da Cota (R\$)	130,50
Número de Negócios	44.158
Quantidade Negociada	1.548.214
Volume Negociado (R\$)	178.069.441
Volume Médio (R\$/dia)	1.447.719
Valor Médio por Negócio (R\$)	4.033
Valor de Mercado (R\$)	1.800.508.500

O gráfico abaixo apresenta a evolução das cotas e dos volumes negociados desde o início da constituição do Fundo.



É importante ressaltar que durante o 1º semestre de 2016, as cotas do Fundo estiveram presentes nas negociações da BMF & Bovespa em 100% dos dias, o que representa regularidade na negociação das cotas.

Dada a sua boa liquidez, o Kinea Renda Imobiliária possui a terceira maior participação na carteira teórica do IFIX¹ válida para o quadrimestre de Maio a Agosto de 2016.

¹ O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) tem por objetivo medir a performance de uma carteira composta por cotas de fundos imobiliários que são listados para negociação nos ambientes administrados pela BM&FBOVESPA. Mais informações em: www.bmfbovespa.com.br

INVESTIMENTOS REALIZADOS NO SEMESTRE

No 1º semestre de 2016 não foi adquirido nenhum imóvel pelo Fundo Kinea Renda.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Não houve mudança na política de investimento do Fundo descrita no Capítulo 2 do Prospecto Definitivo do Fundo.

Os dezesseis imóveis que compõem a carteira atual do Fundo correspondem a aproximadamente 94% dos recursos captados na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª emissão em ativos imobiliários de primeira linha. O caixa remanescente está alocado em instrumentos isentos de imposto de renda com retornos equivalentes aos demais ativos do portfólio visando um aumento futuro na participação do Fundo no fluxo de aluguéis dos seus imóveis.

CARTEIRA IMOBILIÁRIA DO FUNDO

No mês de Junho, conforme legislação dos fundos imobiliários, tivemos a reavaliação anual dos imóveis que compõem a carteira do fundo realizada pela Colliers International, empresa multinacional com vasta experiência nesse tipo de trabalho. Esta avaliação gerou um decréscimo de 6,68% no valor dos imóveis em relação ao valor anterior².

A carteira imobiliária do fundo é composta atualmente pelos imóveis abaixo descritos:

Lavradio



Endereço: Rua do Lavradio, 132
Bairro: Centro
Cidade: Rio de Janeiro
Estado: Rio de Janeiro
Data de Aquisição: Novembro/2010
Área Locável: 15.833 m²
Participação no Empreendimento: 100%
Inquilino: TRT/Caixa Econômica Federal
Valor de Avaliação: R\$237.700.000 (base junho/16)

Gomes Freire



Endereço: Avenida Gomes Freire, 471
Bairro: Centro
Cidade: Rio de Janeiro
Estado: Rio de Janeiro
Data de Aquisição: Novembro/2010
Área Locável: 5.169 m²
Participação no Empreendimento: 100%
Inquilino: TRT/Banco do Brasil
Valor de Avaliação: R\$51.700.000 (base junho/16)

Athenas



Endereço: Rua Doutor Fernandes Coelho, 64
Bairro: Pinheiros
Cidade: São Paulo
Estado: São Paulo
Data de Aquisição: Fevereiro/2011
Área Locável: 6.230 m²
Participação no Empreendimento: 93%
Inquilino: American Airlines, Polenghi e Afferro Lab, entre outros
Valor de Avaliação: R\$58.300.000 (base junho/16)

Joaquim Floriano



Endereço: Joaquim Floriano, 913
Bairro: Itaim
Cidade: São Paulo
Estado: São Paulo
Data de Aquisição: Março/2011
Área Locável: 3.198 m²
Participação no Empreendimento: 82%
Inquilinos: GS Inima, Motul e VetorZero, entre outros
Valor de Avaliação: R\$36.250.000 (base junho/16)

² Valor Anterior: referente à 31/05/2016.

Pib Sumaré



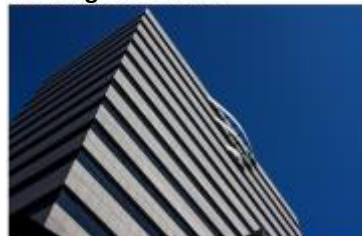
Endereço: Rua Fioravante Mancino, 1560
Bairro: Chacará Monte Alegre
Cidade: Sumaré
Estado: São Paulo
Data de Aquisição: Setembro/2011
Área Locável: 13.600 m²
Participação no Empreendimento: 100%
Inquilino: Bravo Armazéns
Valor de Avaliação: R\$21.500.000 (base junho/16)

Global Jundiaí



Endereço: Avenida Caminho de Goiás, 100
Bairro: Jardim São Bento
Cidade: Jundiaí
Estado: São Paulo
Data de Aquisição: Novembro/2011
Área Locável: 43.208,32 m²
Participação no Empreendimento: 100%
Inquilino: Foxconn
Valor de Avaliação: R\$111.600.000 (base junho/16)

Botafogo Trade Center



Endereço: Avenida Prof. Álvaro Rodrigues, 352
Bairro: Botafogo
Cidade: Rio de Janeiro
Estado: Rio de Janeiro
Data de Aquisição: Julho/2012
Área Locável: 8.083 m²
Participação no Empreendimento: 100%
Inquilinos: Xerox, Claro e ECAD entre outros
Valor de Avaliação: R\$137.500.000 (base junho/16)

Buenos Aires Corporate



Endereço: Rua Buenos Aires, 15
Bairro: Centro
Cidade: Rio de Janeiro
Estado: Rio de Janeiro
Data de Aquisição: Setembro/2012
Área Locável: 7.046,18 m²
Participação no Empreendimento: 100%
Inquilinos: Banco do Brasil, Marte Engenharia e CPM Braxis entre outros
Valor de Avaliação: R\$80.900.000 (base junho/16)

Jundiaí Industrial Park



Endereço: Rodovia Hermenegildo Tonolli, Km 02
Bairro: Fazenda Grande
Cidade: Jundiaí
Estado: São Paulo
Data de Aquisição: Janeiro/2013
Área Locável: 75.975,60 m²
Participação no Empreendimento: 90%
Inquilinos: Geodis e Dafiti
Valor de Avaliação: R\$165.600.000 (base junho/16)

Bela Paulista



Endereço: Avenida Paulista, 2.421
Bairro: Consolação
Cidade: São Paulo
Estado: São Paulo
Data de aquisição: Fevereiro/2013
Área locável: 6.381,00m²
Participação no Empreendimento: 100%
Inquilinos: Banco do Brasil, Consulado Geral da Nova Zelândia, Euler Hermes e Tozzini Freire, entre outros
Valor de Avaliação: R\$ 81.200.000,00 (base junho/16)

Edifício Madison



Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 1.195
Bairro: Vila Olímpia
Cidade: São Paulo
Estado: São Paulo
Data de aquisição: Fevereiro/2013
Área locável: 8.431,00m²
Participação no Empreendimento: 100%
Inquilinos: CM Capital Markets, ESPM, Mercado Eletrônico, entre outros.
Valor de Avaliação: R\$ 80.500.000,00 (base junho/16)

Centro de Distribuição Mogi das Cruzes



Endereço: Rodovia Pedro Eroles, Km 41,5
Bairro: Taboão
Cidade: Mogi das Cruzes
Estado: São Paulo
Data de aquisição: Março/2013
Área locável: 69.113,25m²
Participação no Empreendimento: 100%
Inquilino: Kimberly Clark.
Valor de Avaliação: R\$ 169.000.000,00 (base junho/16)

Centro de Distribuição Pouso Alegre



Endereço: Rodovia Fernão Dias, Km 863
Bairro: Algodão
Cidade: Pouso Alegre
Estado: Minas Gerais
Data de aquisição: Maio/2013
Área locável: 87.750,00m²
Participação no Empreendimento: 100%
Inquilino: empresa do ramo de consumo (confidencial).
Valor de Avaliação: R\$ 219.900.000 (base junho/16)

Edifício Lagoa Corporate



Endereço: Rua Humaitá, 275
Bairro: Humaitá
Cidade: Rio de Janeiro
Estado: Rio de Janeiro
Data de aquisição: Maio/2013
Área locável: 11.699,48m²
Participação no Empreendimento: 100%
Inquilino: Pinheiro Neto, JGP, SPX, entre outros.
Valor de Avaliação: R\$ 250.000.000 (base junho/16)

Centro de Distribuição Bandeirantes



Endereço: Rodovia dos Bandeirantes, km 68
Bairro: Poste
Cidade: Louveira
Estado: São Paulo
Data de aquisição: Junho/2013
Área locável: 99.810,85 m²
Participação no Empreendimento: 76,7%
Inquilino: Magazine Luiza
Valor de Avaliação: R\$ 238.400.000 (base junho/16)

Centro de Distribuição Santa Cruz



Endereço: Estrada da Lama Preta, s/n
Bairro: Santa Cruz
Cidade: Rio de Janeiro
Estado: Rio de Janeiro
Data de aquisição: Outubro/2013
Área locável: 47.178,00 m²
Participação no Empreendimento: 100%
Inquilino: Lojas Renner
Valor de Avaliação: R\$ 157.100.000 (base junho/16)

Panorama Geral do Mercado de Escritórios no Eixo Rio-São Paulo e de Logística no Estado de São Paulo

Panorama Geral do Mercado de Escritórios no Eixo Rio-São Paulo³

Escritórios São Paulo

O mercado de escritórios de São Paulo continua sendo afetado pelo cenário econômico que, aliado ao elevado volume de novas ofertas, afeta os índices do mercado.

No 1º semestre deste ano já foram entregues mais de 180 mil m², ante uma absorção líquida no mesmo período de 113 mil m², impulsionando a taxa de vacância para 23%, dois pontos percentuais acima do trimestre anterior.

Dado estes números, os preços pedidos também apresentaram queda e se estabeleceram em R\$100,00/m², uma queda de R\$12,00/ m² em relação ao mesmo período do ano anterior fortalecendo a tendência de movimentação de empresas que buscam espaços de maior qualidade e com condições de contrato bem atraentes.

Taxa de Vacância⁴ no 2º Trimestre de 2016

Em função do momento econômico aliado à constante alta do novo estoque, a vacância na cidade de São Paulo fechou o 2º trimestre de 2016 em 23%, maior índice desde 2004 que ficou mensurado em 24%. A expectativa é que a taxa de vacância ainda continue crescente nos próximos meses.

A região da Paulista apresentou a menor vacância com 10% em função do baixo volume de novo estoque e do perfil das empresas instaladas na região enquanto que a região da Chucui Zaidan apresentou a maior vacância com 36% por conta do relevante volume de novo estoque entregue nos últimos anos.

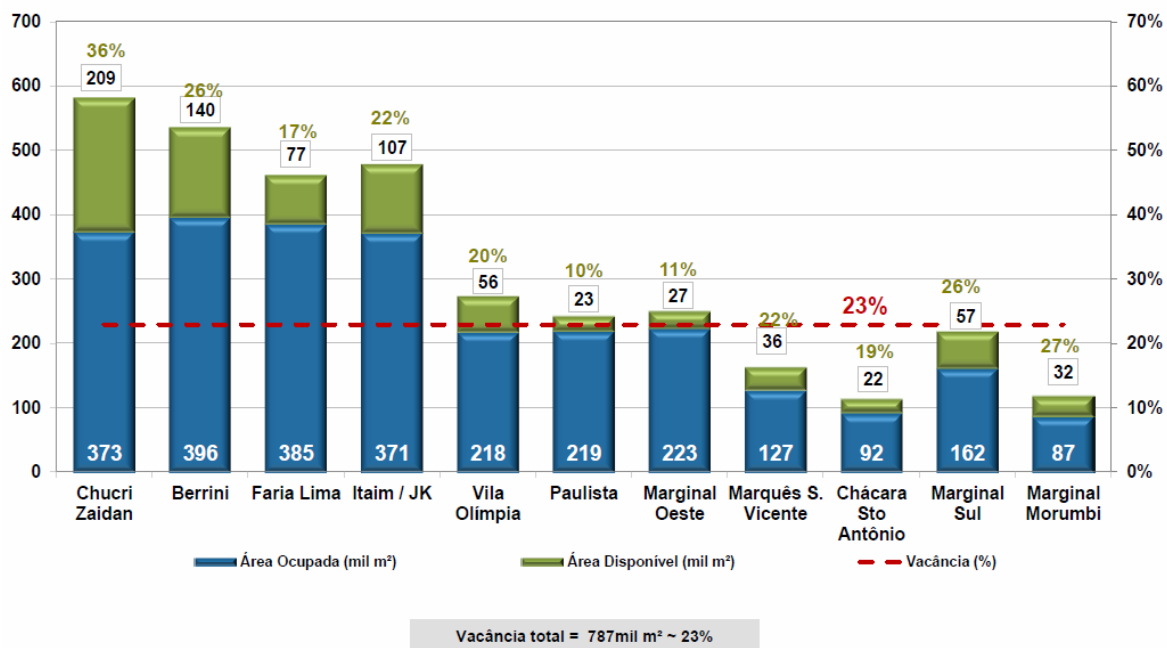


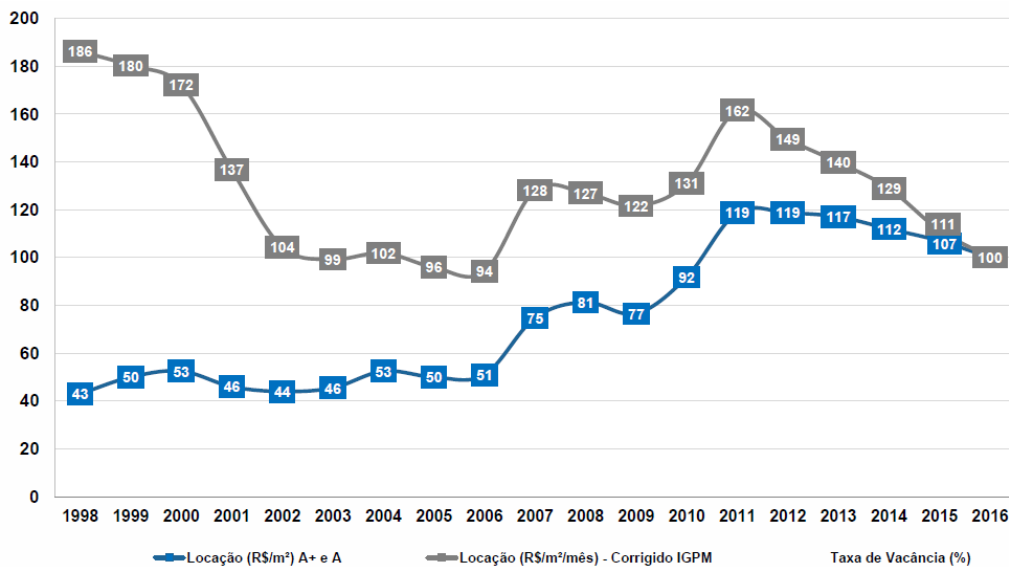
Gráfico – Taxa de Vacância São Paulo (Fonte: NaiDworking)

³ Fonte: NaiDworking

⁴ Percentual de espaços vagos em relação ao estoque total de escritórios

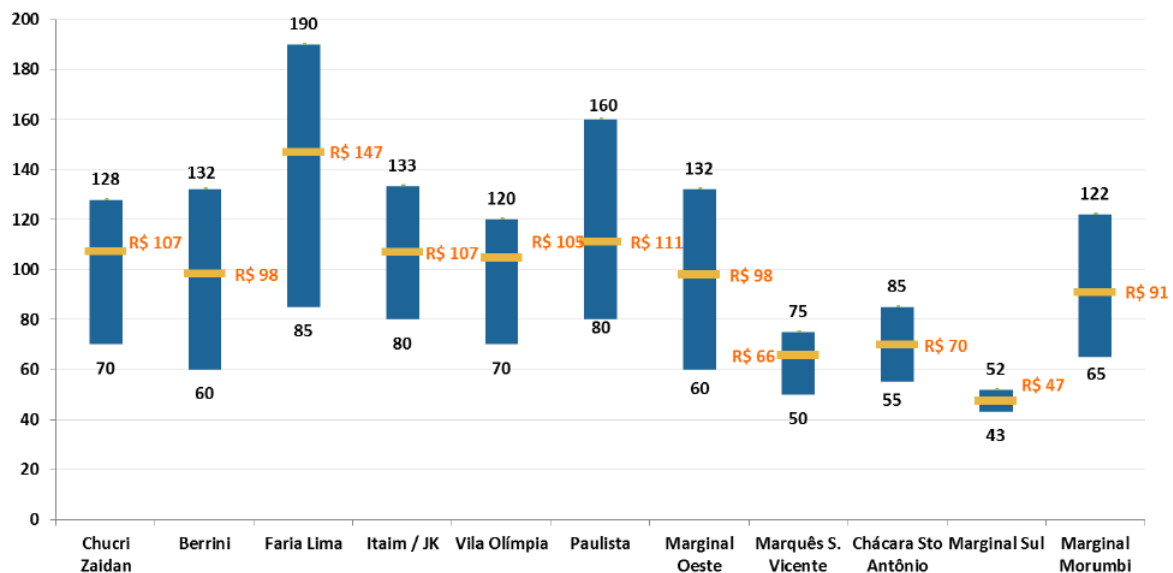
Valores de Locação no 2º Trimestre de 2016

O valor pedido de locação classe na cidade de São Paulo no 2º trimestre de 2016 foi influenciado pela pressão da alta da vacância e do novo estoque e sofreu uma nova queda, encerrando o 2º trimestre em R\$ 100,00/m², reforçando a disposição dos proprietários em flexibilizar as negociações oferecendo maiores incentivos a locação tais como carências diferenciadas e descontos.



Valores de Locação – São Paulo (fonte NaiDworking)

Os maiores valores continuam sendo praticados na região da Faria Lima podendo chegar a R\$190,00/m² e os menores valores na região sul da Marginal onde chegam ao piso de R\$43,00/m²



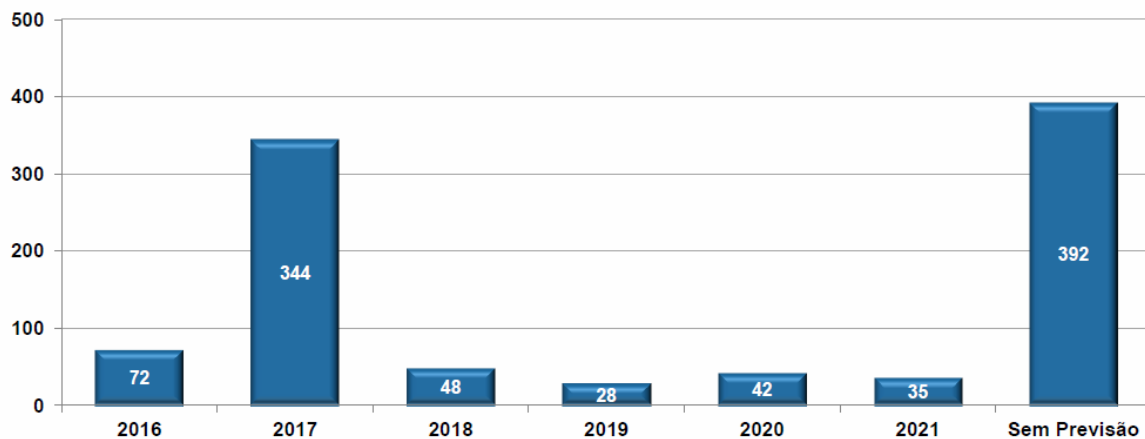
Valores de Locação por Região – São Paulo (fonte NaiDworking)

Novo Estoque no 2º Trimestre de 2016

Com mais de 128 mil m² entregues neste trimestre, a taxa de crescimento médio apresenta leve queda, e se estabelece em 3% ao ano.

A queda na atividade construtiva no segmento de alto padrão também colabora para uma taxa de crescimento menor em relação a anos anteriores.

A previsão é que nos próximos anos o novo estoque se estabilize em patamares mais baixos do que o observado nos últimos anos.

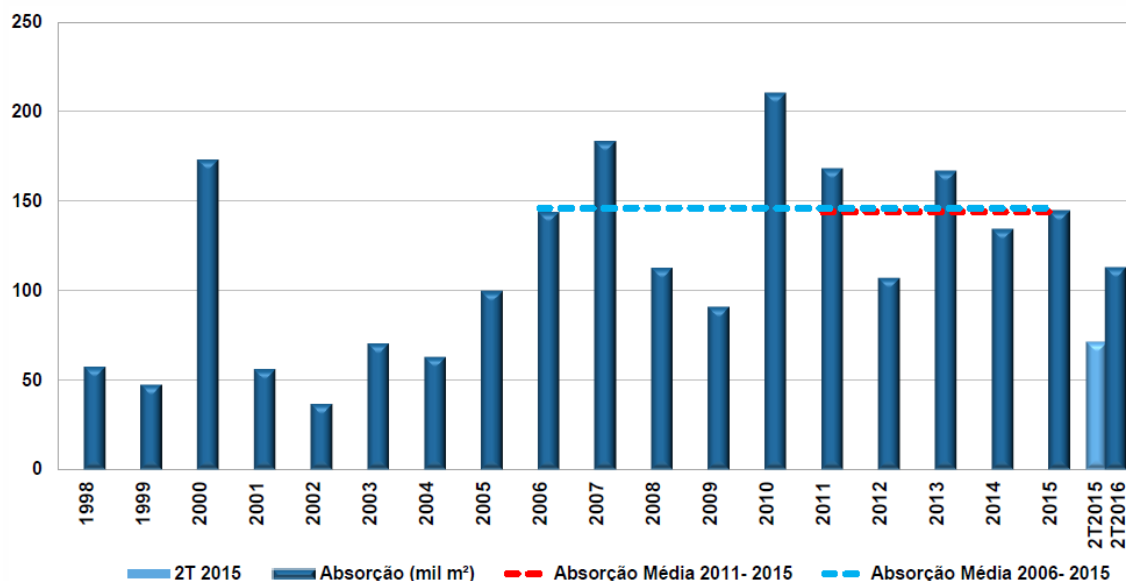


Estoque Futuro – São Paulo (fonte NalDworking)

Absorção Líquida no 2º Trimestre de 2016

Com um cenário econômico desfavorável, a absorção no 2º trimestre de 2016 ficou em 38 mil m² no 2º trimestre totalizando 113 mil m² em 2016. Por conta do cenário econômico desafiador a absorção líquida tende a permanecer com crescimento lento, porém com saldo positivo frente as devoluções de áreas de muitas empresas.

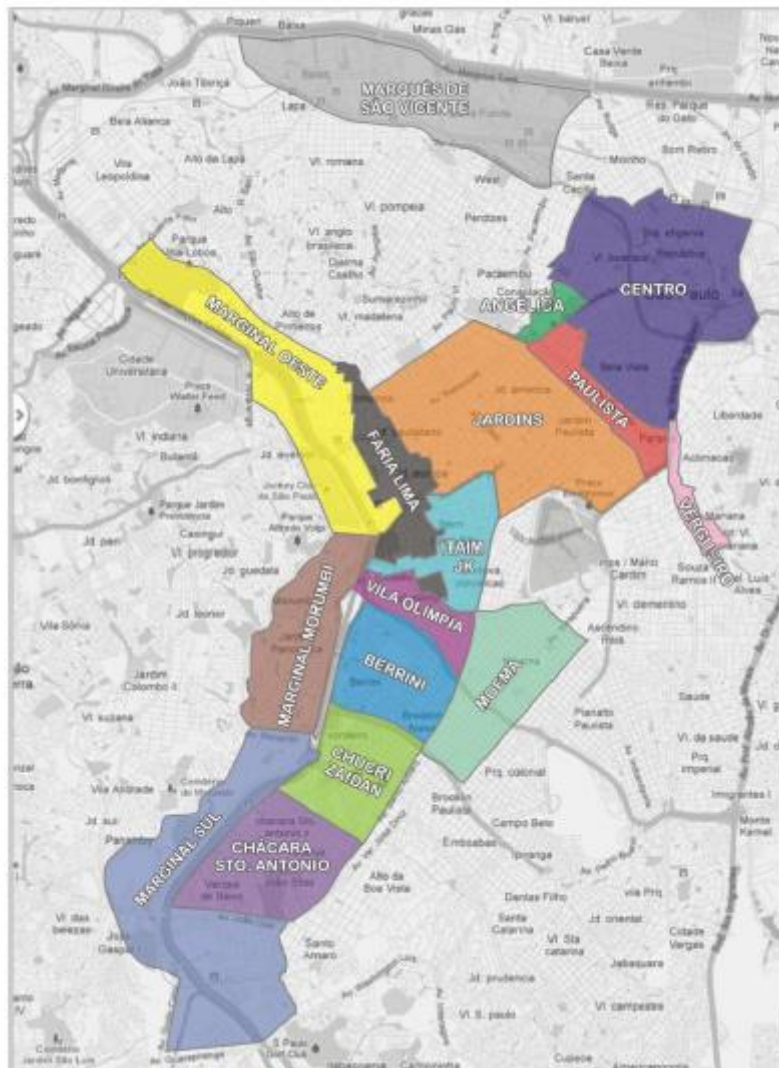
O movimento de “flight to quality”, onde empresas migram de edifícios com padrão inferior para edifícios de mais alto padrão com preços oportunistas, é um dos responsáveis por estes números.



Absorção Líquida Acumulada no Ano: **113 mil m²**
Área Disponível: **787 mil m² - 23%**

Média de Absorção dos últimos 5 anos (2011 – 2015): **144 mil m²**
Média de Absorção dos últimos 10 anos (2006 – 2015): **146 mil m²**

Absorção Líquida – São Paulo (fonte NalDworking)



Mapa Regiões – São Paulo (fonte NaiDworking)

Escritórios Rio de Janeiro⁵

O panorama econômico continua afetando muito o mercado imobiliário corporativo carioca. No primeiro semestre, a área ocupada no Rio de Janeiro encolheu 43.000 m², que somados aos 159.000 m² de novos prédios entregues no mesmo período levaram a um aumento na taxa de vacância de 3,8%, atingindo 21%. Espera-se, ainda para 2016, mais 368.000 m² de nosso prédios. Este deverá ser o ano de maior volume de novo estoque da história do Rio de Janeiro.

Este panorama pressiona para baixo os valores de locação. Os preços pedidos também apresentaram queda e se estabeleceram em R\$105,00/m², uma queda de 5,7 pontos percentuais em relação ao semestre anterior.

Chamamos atenção para o comportamento do fenômeno tão característico do mercado imobiliário: o “fator oferta”. Nota-se que a diferença entre preço pedido e preços de fechamento tem aumentado, bem como a concessão de benefícios aos locatários.

Taxa de Vacância⁶ no 2º Trimestre de 2016

O novo estoque entregue aliado a uma demanda fraca mantiveram a trajetória de alta na taxa de vacância da cidade do Rio de Janeiro, que encerrou o 2º trimestre de 2016 em 17,2%, o maior número desde 2007

As maiores vacâncias da cidade foram identificadas na região da Barra da Tijuca com 30%. A região da Zona Sul continua mantendo a menor taxa de vacância de apenas 18% por conta do baixo volume de novo estoque e do perfil das empresas instaladas na região.

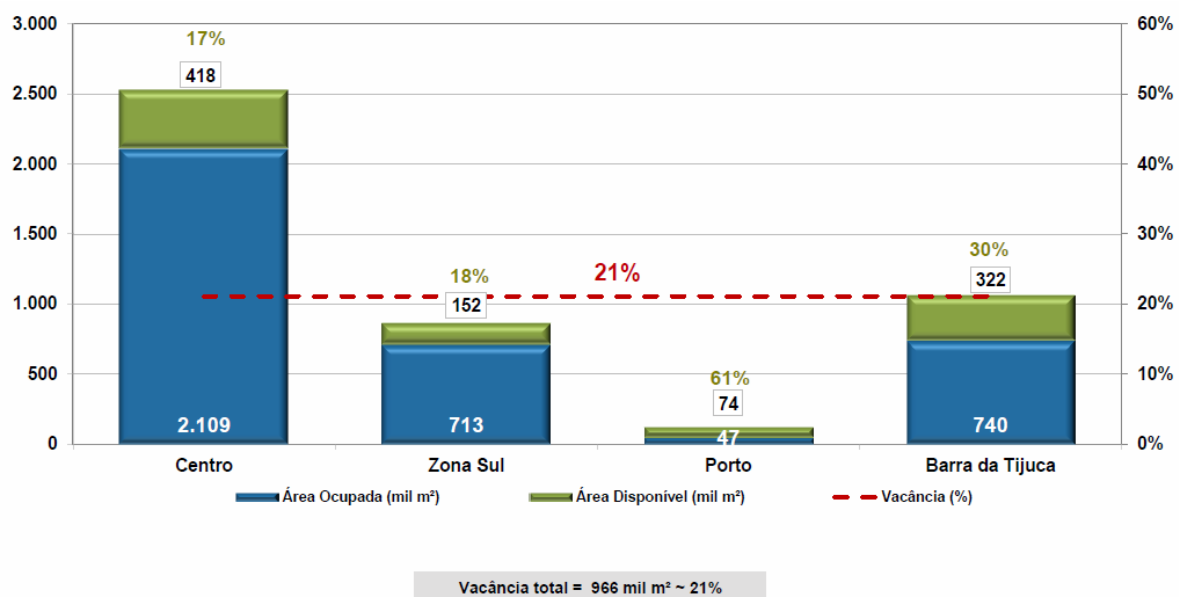


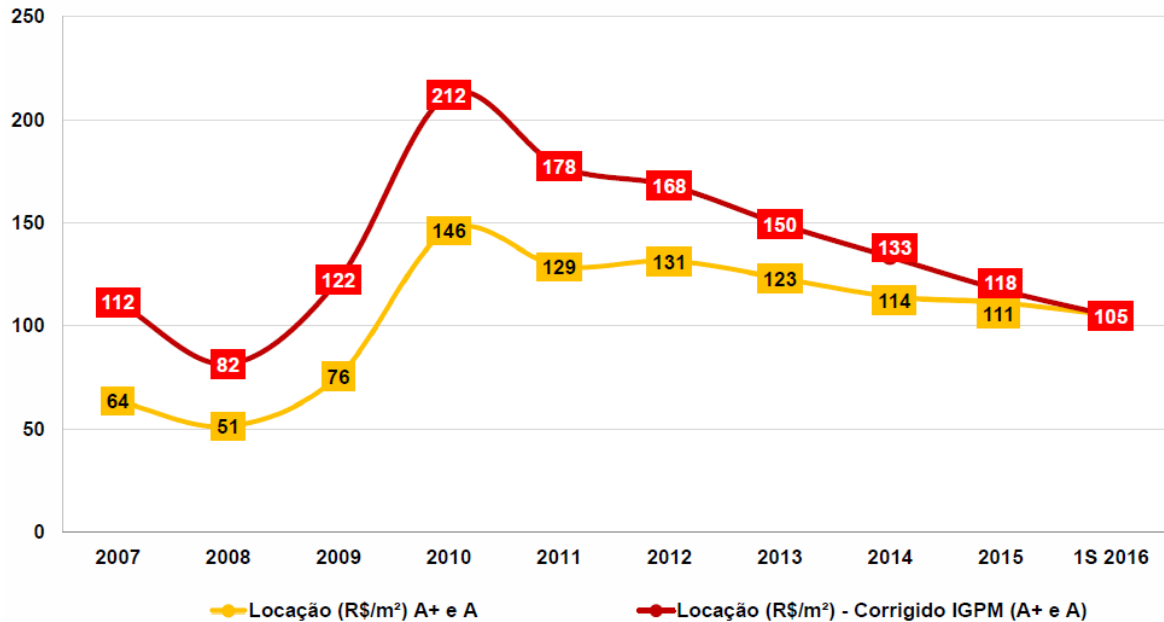
Gráfico – Taxa de Vacância Rio de Janeiro (fonte: NaiDworking)

⁵ Fonte: NaiDworking

⁶ Percentual de espaços vagos em relação ao estoque total de escritórios

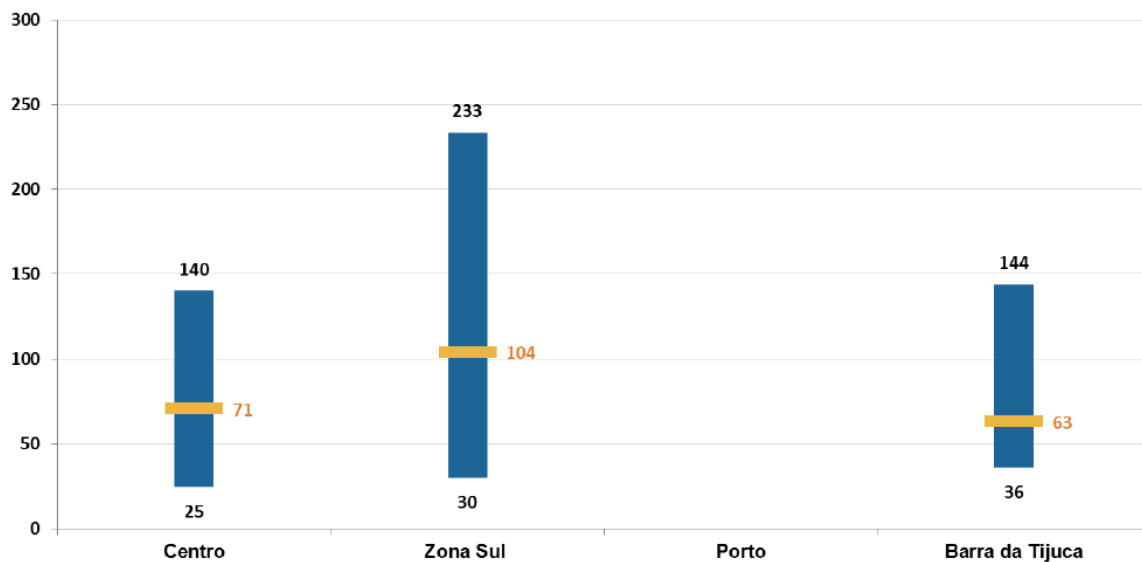
Valores de Locação no 2º Trimestre de 2016

Variando entre R\$50 e R\$250, os preços médios no Rio de Janeiro já apresentam queda em relação ao semestre anterior. Na média os preços caíram 5,7 pontos percentuais e o valor máximo pedido na cidade passou de R\$290,00/m² para R\$233,00/m².



Valores de Locação – Rio de Janeiro (fonte NaiDworking)

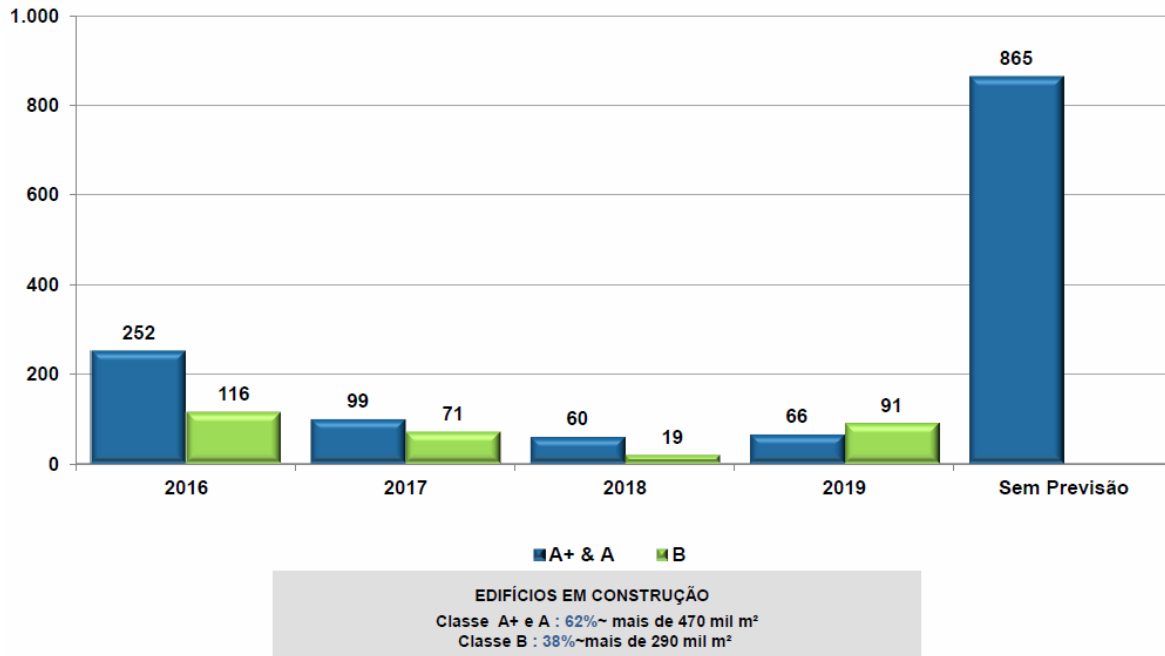
Os maiores valores de locação foram encontrados na Zona Sul com R\$233,00/m² e o menores em prédios antigos do Centro com R\$25,00/m².



Valores de Locação Por Região – Rio de Janeiro (fonte NaiDworking)

Novo Estoque no 2º Trimestre de 2016

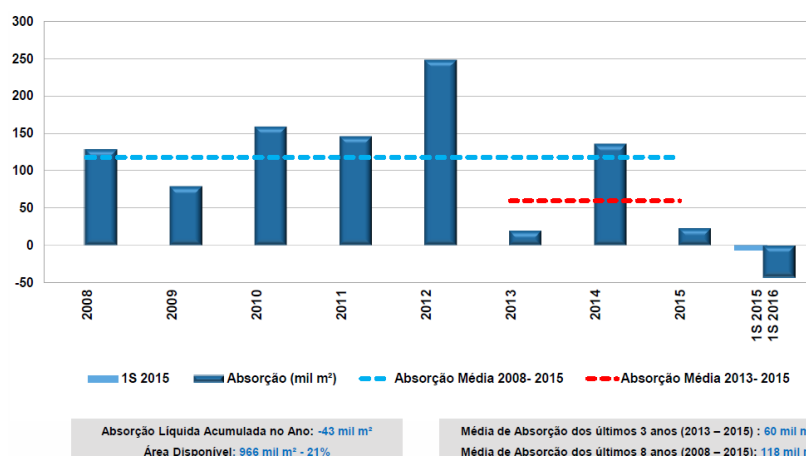
Com mais de 680 mil m² a serem entregues até 2019, a taxa média de crescimento anual está em 4,3% ao ano. O Surgimento de novos projetos é praticamente nulo neste momento do mercado fluminense.



Novo Estoque – Rio de Janeiro (fonte NaiDworking)

Absorção Líquida no 2º Trimestre de 2016

A absorção líquida geral na Cidade do Rio de Janeiro manteve a tendência e assim como no 1º trimestre de 2016, continuou apresentando um número negativo, encerrando o 2º trimestre de 2016 em 43.000m² negativos. Tal queda decorre principalmente das devoluções de áreas por empresas ligadas ao setor de óleo gás e governo.



Absorção Bruta – Rio de Janeiro (fonte NaiDworking)



Mapa Regiões – São Paulo (fonte Nai Dworking)

Panorama Geral do Mercado de Logística no Brasil⁷

Por conta do desaquecimento da economia e das perspectivas desafiadoras, o 2º trimestre de 2016 no mercado de logística no Brasil foi marcado por um desaquecimento na demanda das empresas em busca de espaços o que resultou numa absorção líquida negativa de 6.000 m² e um aumento da vacância para 25%.

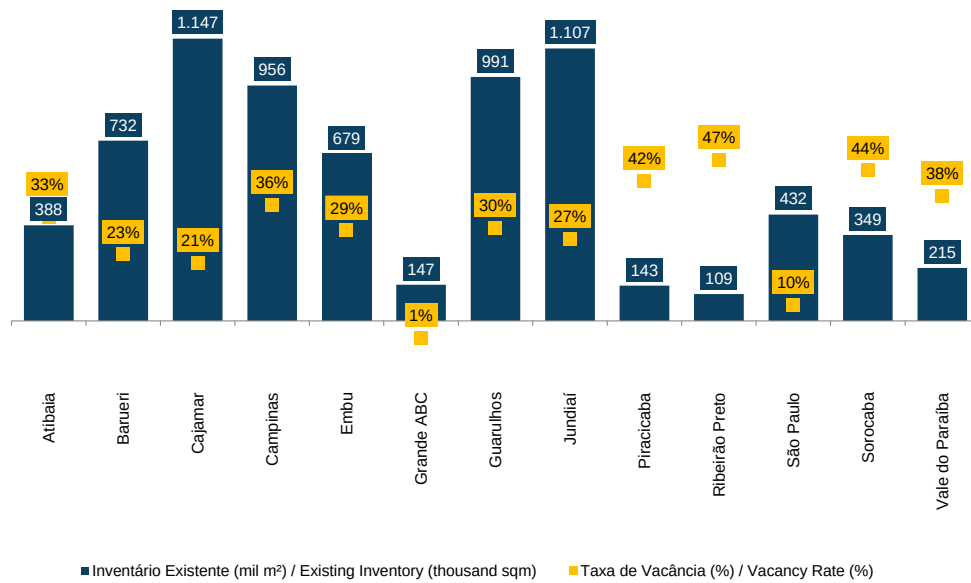
Taxa de Vacância⁸

A taxa de vacância do mercado logístico brasileiro sofreu uma alta de dois pontos percentuais em relação trimestre anterior e encerrou o 2º trimestre de 2016 em 26%.

O mercado de São Paulo apresentou uma taxa de vacância de 28% com destaque para as regiões do Grande ABC com vacância de 1% e Ribeirão Preto com vacância de 47%.

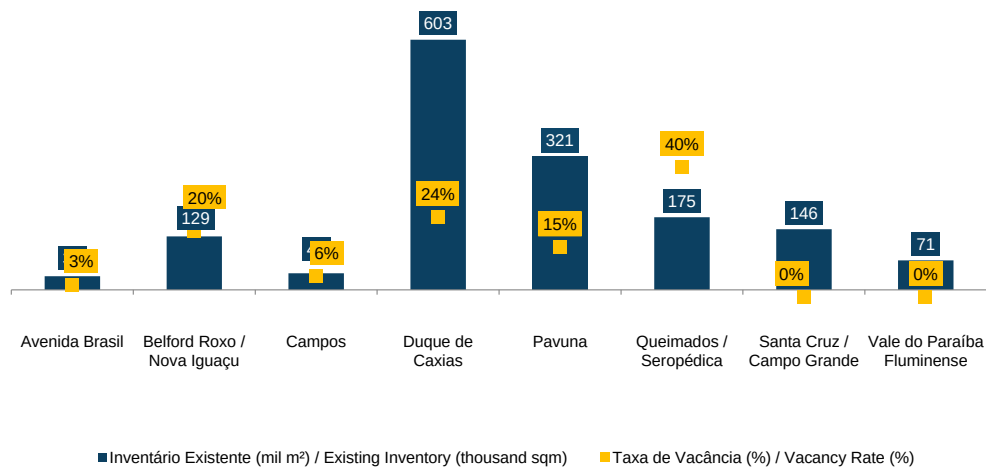
⁷ Fonte: Colliers

⁸ Percentual de espaços vagos em relação ao estoque total de galpões



Vacância por Região – São Paulo (fonte Colliers)

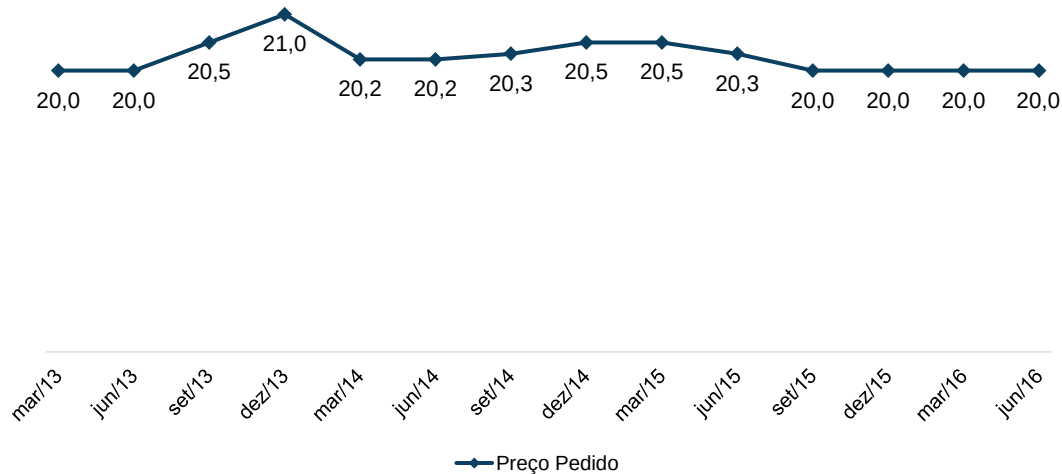
O mercado do Rio de Janeiro apresentou uma taxa de vacância de 19% com destaque para as regiões de Campo Grande e Queimados com vacância de 0% e 40% respectivamente.



Vacância por Região – Rio de Janeiro (fonte Colliers)

Valores de Locação

Apesar da alta na vacância e novo estoque pressionarem os proprietários a oferecer melhores condições de contrato, a média dos valores pedidos de locação em Industrial Parks no Brasil encerrou o 2º trimestre de 2016 estável em R\$ 20,00/m². Algumas regiões bem localizadas e demandadas continuam com preços pedidos elevados tais como Barueri e Cajamar em São Paulo com preços médios de R\$23,50/m² e R\$25,00/m² respectivamente bem como Duque de Caxias no Rio de Janeiro com preço médio de R\$24,30/m².



Valores Médios de Locação – Brasil (fonte Colliers)

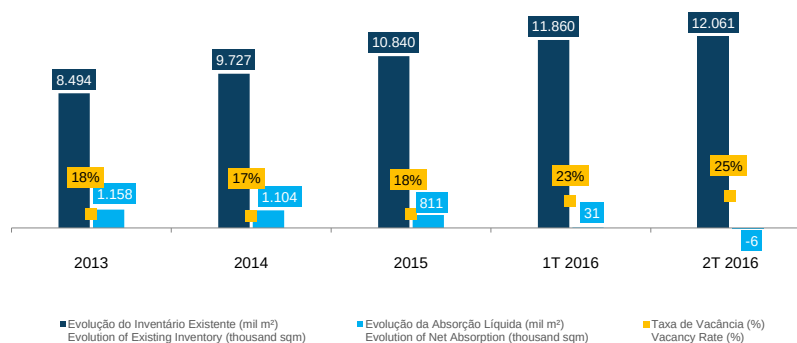
Novo Estoque no 2º Trimestre de 2016

A entrega de novos espaços no 2º trimestre de 2016 no Brasil foi de 200.458 m² o que levou o estoque total para 12,6 milhões de metros quadrados.

Do total de 200.458 m² de novo estoque, 152.000 m² e 45.000 m² foram adicionados nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro respectivamente.

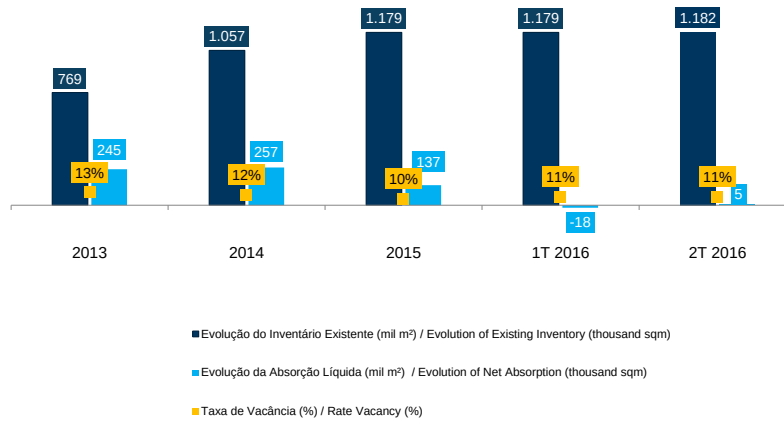
Absorção Bruta e Líquida

O mercado de logística no Brasil registrou uma absorção bruta de 432.000 m² no 2º trimestre de 2016 e uma absorção líquida negativa de 6.000 m². Tais valores são resultado de um cenário econômico desafiador aliado a um maior pessimismo das empresas que acabam refletindo nos seus planos de mudança e expansão.



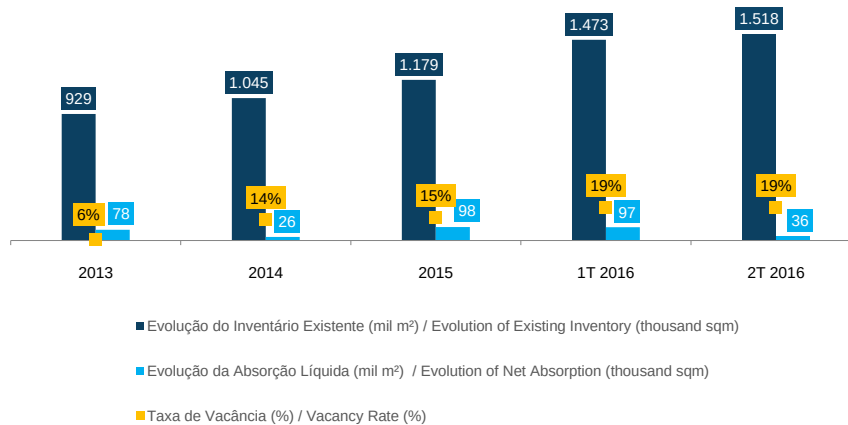
(fonte: Colliers)

No mercado de São Paulo tivemos uma absorção bruta de 261.000 m² e uma absorção líquida negativa de 72.000 m² impactando diretamente os números consolidados do Brasil.



(fonte: Colliers)

O mercado do Rio de Janeiro apresentou resultados melhores do que a média do Brasil com uma absorção bruta de 91.000 m² e uma absorção líquida de 36.000 m².



(fonte: Colliers)

INDÚSTRIA DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS⁹

Atualmente existem 127 fundos imobiliários listados na Bolsa com valor de mercado de aproximadamente R\$27,4 bilhões. Apenas para efeito de comparação, ao final de 2011 tínhamos 66 fundos listados na Bolsa com valor de mercado de R\$12 bilhões.

No 1º semestre de 2016, o volume negociado foi de R\$2,6 bilhões.

RELAÇÃO DE ALUGUÉIS, ENCARGOS E OBRIGAÇÕES NO PERÍODO

A receita de aluguéis do Fundo atingiu o valor de R\$ 78.435.054,92 no 1º semestre de 2016 contemplando os aluguéis recebidos pelos imóveis que compõem a carteira do fundo.

Em relação aos encargos, foram debitados do Fundo:

Encargos	2º Semestre de 2015	% PL 2º Semestre 2015	1º Semestre de 2016	% PL 1º Semestre 2016
Taxa de Administração	-10.270.771,50	0,48%	-9.507.891,85	0,46%
Taxas Legais (Anbid, Anbima, Bovespa, CVM, CBLC e Cetip)	-40.047,54	0,00%	-57.872,96	0,00%
Outras Despesas (cartórios, advogados, vacância etc)	-2.978.990,86	0,14%	-3.094.201,47	0,15%
Total de Encargos	-13.289.809,90	0,62%	-12.659.966,28	0,61%
Patrimônio líquido médio semestral	2.158.055.693,54		2.083.165.149,67	

RESULTADOS E RENTABILIDADE

O Fundo tem por objetivo receber mensalmente o rendimento gerado pelos ativos imobiliários que compõem o seu patrimônio e ainda a rentabilidade auferida pelos investimentos em ativos financeiros.

Os rendimentos auferidos pela carteira do Fundo não estão sujeitas à incidência do Imposto de Renda, exceto os rendimentos e ganhos líquidos auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou variável, que se sujeitam as mesmas regras de tributação aplicáveis às pessoas jurídicas. Todavia, em relação aos rendimentos produzidos por Letras Hipotecárias, Certificados de Recebíveis Imobiliários, Letras de Crédito Imobiliário e cotas de fundos de investimento imobiliário admitidas exclusivamente em bolsa de valores ou no mercado de balcão, há regra de isenção do imposto de renda retido na fonte, de acordo com a Lei nº 12.024/09.

O imposto pago pela carteira do Fundo poderá ser compensado com o Imposto de Renda a ser retido na fonte, pelo Fundo, quando da distribuição dos rendimentos aos seus Cotistas.

O valor patrimonial da cota no período de 2 anos encontra-se assim representado:

⁹ Fonte BMF&Bovespa

	Quantidade de Cotas	Valor Patrimonial da Cota (R\$/cota)	Variação	Patrimônio Líquido (R\$)
Posição em 30/06/2014	13.797.000	156,18	-	2.154.806.680,83
Posição em 31/12/2014	13.797.000	156,33	0,09%	2.156.818.609,45
Posição em 30/06/2015	13.797.000	156,47	0,09%	2.158.779.837,69
Posição em 31/12/2015	13.797.000	156,36	-0,07%	2.157.331.549,39
Posição em 30/06/2016	13.797.000	145,61	-6,88%	2.008.998.749,95

Ao término do 1º semestre de 2016 o fundo apresentava as seguintes rentabilidades acumuladas tomando como base cada uma das emissões:

Rentabilidade Acumulada				
Data Base	1ª Emissão	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão
	15/09/2010	08/07/2011	13/01/2012	01/02/2013
Valor Referencial da Cota	100,58	112,86	122,80	163,43
Variação da Cota	23,80%	12,50%	5,02%	-20,15%
Rendimentos Distribuídos	70,57%	54,94%	45,37%	23,73%
Rentabilidade Total	94,37%	67,44%	50,39%	3,59%
CDI no Período	68,13%	55,48%	47,66%	37,13%
Rentabilidade FI x CDI	138,52%	121,55%	105,74%	9,66%
Ibovespa no Período	-24,34%	-16,23%	-12,88%	-14,62%

São Paulo, 01 de setembro de 2016.

INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Este relatório foi elaborado pela Intrag DTVM Ltda. com informações prestadas pela Kinea Investimentos Ltda (Kinea), empresa do Grupo Itaú Unibanco. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório de seu conteúdo. As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo, na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções que utilizam dados históricos e suposições de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: 1. Não estão livres de erros; 2. Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; 3. Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e 4. Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Intrag.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Intrag ou qualquer empresa do Grupo Itaú Unibanco ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

O Fundo não é registrado nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. O Fundo não pode ser oferecido ou vendido nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana.

Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com a Intrag e a Kinea. Dúvidas, reclamações e sugestões fale com o seu Distribuidor. Se necessário, entre em contato com o Administrador (11) 5029-1456, dias úteis, das 9 às 18h, ou utilize o SAC Personnalité 0800 722 7377, todos os dias, 24h ou o Fale Conosco (www.itaub.com.br). Se desejar a reavaliação da solução apresentada após utilizar esses canais, recorra à Ouvidoria Corporativa Itaú 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18h, Caixa Postal nº 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias úteis, das 9 às 18hs, 0800 722 1722.

